SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Rua General Osório s/nº Campus Saúde Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 Fax: (53) 32374603 E-Mail: eenf@furg.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 5/2019

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala 408 da Área Acadêmica do Campus Saúde, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho da Escola de Enfermagem, sob a presidência do professor Edison Luiz Devos Barlem com a presença dos seguintes conselheiros: Adriane Netto de Oliveira, Camila Daiane Silva, Cesar Francisco Silva da Costa, Dóris Helena Ribeiro Faria, Ederson Coelho Wyse, Fabiane Ferreira Francioni, Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Janaina Sena Castanheira, Lenice Dutra de Souza, Mara Regina Santos da Silva, Marlise Capa Verde Almeida de Mello, Marta Regina Cezar Vaz, Stella Minasi de Oliveira. Justificaram ausência os conselheiros: Bárbara Tarouco da Silva, Marina Soares Mota e Paula Pereira de Figueiredo. As docentes Aline Campelo Pintanel e Laurelize Pereira Rocha encontram-se afastadas em licença médica. Participaram como convidados Daiani Modernel Xavier, Daniele Ferreira Acosta, Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Simoní Saraiva Bordignon e Cristiane Rodrigues Alves, que secretariou a reunião. O presidente solicitou a inclusão de pauta a respeito da troca de banca de TCC, a pedido da professora Camila, e foi aprovada pelo Conselho. Em seguida, encaminhou os assuntos da pauta: **1. Situação atual e iniciativas do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – FURG para 2019**. De imediato, o presidente passou a palavra aos representantes do SGA: Professor Cleber Palma Silva e Daniel Pereira da Costa, que estão visitando as Unidades Administrativas e Acadêmicas a fim de apresentar a pauta intitulada "Situação atual e iniciativas do SGA-FURG para 2019". O

professor Cleber começou explanando que o propósito é resgatar a história do SGA, mostrar seu funcionamento e pedir a colaboração de cada Unidade. A institucionalização da Gestão Ambiental na FURG foi iniciada em 2012, quando foi criada a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), localizada na Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) e, em 2013, a Comissão Temporária de Gestão Ambiental (CTGA), cujas três missões principais naquele momento eram trabalhar as questões dos resíduos perigosos, das licenças ambientais da Instituição e da política ambiental. Logo após, por problemas técnicos, as obras no Campus Carreiros foram embargadas e interrompidas, mas a Comissão Temporária continuou trabalhando e atualmente estão cumprindo as três metas. Em 2014 foi resolvida a questão da política ambiental mediante resolução do CONSUN, em 2015 foi regulamentado o Sistema de Gestão Ambiental por uma deliberação do COEPEA e em 2016 foi implantada a Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), da qual o professor Cleber é o Secretário. Salientou que estão realizando as visitas nas Unidades porque no Processo Avaliativo que houve há pouco, ficou claro que a maioria dos servidores não sabem o que é o SGA e quais suas atividades. O SGA é composto por quatro eixos principais: a primeira é o Comitê Diretor, presidido pelo vice-reitor, professor Danilo Giroldo, cujo objetivo é definir as estratégias e prioridades, bem como propor normativas para o SGA; a segunda é a SIGA, que procura coordenar a execução dessas estratégias e integrar ações para que ocorram efetivamente. A SIGA conta sempre com a colaboração dos Agentes de Gestão Ambiental (AGAs), os quais são servidores das Unidades Acadêmicas e Administrativas que têm uma vinculação direta com a SIGA no sentido de difundir decisões, acompanhar o andamento dos planos de ação dentro das Unidades, além de auxiliar, identificar e levantar demandas para execução na referida Secretaria; e a terceira é o Fórum Ambiental, que consiste em um evento anual aberto, o qual tem por finalidade apresentar os resultados do ano anterior e levantar demandas, necessidades e sugestões junto a toda comunidade interna e externa as quais serão avaliadas pelo Comitê Diretor e poderá propor como novas prioridades. A ideia deste evento é a cada ano melhorar as iniciativas, baseado no princípio de melhoria contínua. O presidente da CGA – Daniel, tomou a palavra e destacou que a CGA foi instituída de fato em 2012, como mencionado, mas começou a existir fisicamente no final de 2014, quando começaram as contratações de servidores para atuarem especificamente neste setor, onde atualmente estão lotados quatro servidores e dois estagiários, e contam com o apoio de uma engenheira agrônoma que atua em meio período na Coordenação e no restante do turno, junto ao Horto da FURG. A CGA é responsável é pelo licenciamento

ambiental dos campi da Instituição, tendo atualmente nove Licenças de Operação (LO) em vigor, quatro Licenças de Instalação e Ampliação (LIA) em vigor e uma em análise, além de uma Licença Prévia (LP) em vigor no campus de São Lourenço do Sul. Além disso, a CGA é quem realiza os cadastros junto a órgãos externos como: no IBAMA, já que a Universidade desempenha atividades consideradas potencialmente poluidoras; e na Polícia Federal, que é um certificado de funcionamento para aquisição de alguns produtos químicos. Ainda, a GCA cuida das Diretrizes do Gerenciamento de Resíduos, coordenando as etapas do Plano de Gerenciamento de Resíduos de todos os campi, por meio de um documento que contempla todos as diretrizes e normas orientando desde a segregação de todas as tipologias de resíduos até a destinação final. Para gerenciar os ciclos de vida destes resíduos, são disponibilizadas duas ferramentas no Sistema FURG: a Ordem de Serviço (OS), acessada com mais frequência pelos servidores de secretarias e o Sistema de Reagentes e Resíduos (SRR), especificamente para resíduos químicos, utilizada pelos Técnicos de Laboratório. Antes da implantação destas ferramentas, as solicitações eram feitas por telefone ou e-mail, mas esta informalidade dificultava, por exemplo, a emissão dos relatórios semestrais que devem entregues aos órgãos ambientais referentes aos empreendimentos que são licenciados. Outra frente da CGA é atuação no Projeto de Compensação Ambiental, do qual destaca duas ações realizadas no Campus Carreiros: o plantio de espécies nativas, alinhando as obras ao projeto de arborização; e a erradicação de Pinus e espécies exóticas existentes no campus. Também atua com a assessoria na identidade de critérios e práticas ambientais necessários em todos os empreendimentos da FURG, como por exemplo, inserindo os critérios ambientais nos Termos de referência das contratações de empresas para limpeza de reservatórios de caixas-d'água e limpeza geral. O professor Cleber retomou a palavra e frisou que a SGA tem nas suas competências, além cadastrar e integrar os AGAs, propor capacitações para os mesmos e promover a integração da comunidade acadêmica em função dos projetos ambientais. Por esta razão, a SIGA será responsável pelo programa de apoio ao eixo X (dez) do PDI 2019 a 2022. Neste eixo, há três objetivos: o primeiro é a obtenção e manutenção das licenças ambientais. O segundo é implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública. Este objetivo está relacionado ao Plano de logística sustentável, o qual é obrigatório a todas instituições federais. A partir do Fórum Ambiental dos dois últimos anos e com as comissões de apoio, a FURG confeccionou o seu com base na Agenda ambiental da administração pública sob as estratégias de consolidar a gestão de resíduos sólidos de todas Unidades; sensibilizar a

comunidade universitária em relação aos Termos de sustentabilidade; promover o uso racional dos meios naturais – energia elétrica e água; promover o uso racional de material de consumo nas Unidades; consolidar o Programa de construções sustentáveis; e incentivar o desenvolvimento das práticas de sustentabilidade. As quatro primeiras ações são integradas a todas as Unidades. O terceiro objetivo é incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade. Este foi incluído a partir de sugestões recebidas durante o processo de Autoavaliação da FURG, de vinculação à Agenda 2030 da ONU. As estratégias são: incorporar temas de sustentabilidade na graduação e pós-graduação; incentivar ações de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030; e promover cursos de formação continuada para os servidores com o tema da sustentabilidade. Para esta última estratégia, a SGA solicita colaboração. Foi enviada, via Sistema FURG, a solicitação para que os interessados se inscreverem em no banco de colaboradores para a construção de cursos de formação continuada, relativos ao desenvolvimento sustentável, que estão sendo trabalhados juntos à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP). Ressaltou que dos objetivos, muitos são relacionados à Saúde, contando assim, com a participação da Escola de Enfermagem. Acrescentou que compete às Unidades: incluir no seu Plano de ação atividades vinculadas às estratégias do Eixo X – de Gestão ambiental. Além disso, sugeriu que as Unidades procurem incluir seus AGAs como membros das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs), porque esta integração facilitará inclusive a emissão de relatórios. A SGA acompanhará e procurará apoiar todas as ações cadastradas no Sistema FURG. O professor Cleber comentou que a SGA enviará à Escola de Enfermagem o Relatório da gestão anterior e, como apoio às boas práticas de sustentabilidade, materiais confeccionados pelo Ministério do Meio Ambiente. Mencionou que se a FURG tiver bom desempenho, poderá concorrer ao 7º Prêmio A3P – assim, também disponibilizará o formulário para cada Unidade. Informou que será oferecido pela SIGA e pela Coordenação de Formação Continuada (CFC – PROGEP) um curso de atualização aos AGAs, durante seis encontros, a partir do dia 06 de maio, para o qual foram enviados avisos vias Sistema Furg. Além disso, convidou para a I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (I SeMeiA – FURG) que ocorrerá de 03 a 07 de junho, em comemoração ao dia Internacional do Meio Ambiente – 05 de junho. Cada Unidade será convidada a colaborar com a programação, oferecendo atividades como oficinas, palestras e rodas de conversa, ligadas ao tema. Estas atividades deverão ser realizadas em horários alternativos como o intervalo de almoço. Outra forma de colaborar é promover atividades internas. O professor Cleber finalizou a

apresentação, colocando a equipe à disposição para quaisquer dúvidas. O presidente deste Conselho – Professor Edison agradeceu pela visita e presteza, parabenizando-os, destacando a importância deste trabalho e desde já firmando o compromisso da Escola de Enfermagem em contribuir. Sublinhou que a FURG é precursora com as obras que vem desempenhando de forma sustentável e abriu espaço para considerações. A docente Marta parabenizou o esforço institucional, frisando que mesmo face a dificuldades financeiras, é possível que os projetos sejam desenvolvidos. Explanou que a Universidade tem necessidades primárias, mas se preocupa com o ambiente social e demarcação ambiental, enxergando a outra natureza, não somente a humana. Comentou que a palestra a instigou a intensificar as práticas de sustentabilidade, mas tem dúvidas sobre sua atuação. A professora Fabiane expôs seu pensamento de que a questão ambiental não está clara na área da saúde, principalmente com relação ao descarte do lixo. Relatou que trabalha na Maternidade do Hospital Universitário e no Centro Integrado de Diabetes. Como medida adotada, orientam os pacientes para que depositem as agulhas usadas em garrafas pet, para evitar acidentes com os lixeiros. Salientou que esta é uma pequena ação que entendem como importante, mas que não é vista. A professora Marta expressa seu entendimento de que esta ação não é correta, já que as garrafas pet continuam se reproduzindo porque nós damos utilidade a elas e precisa haver alguma solução institucional, ao passo que a docente Fabiane ressaltou que é feito assim porque anteriormente recebiam reclamações da Prefeitura municipal de que os lixeiros eram picados. Sobre a questão, o presidente da CGA – Daniel informou que a FURG disponibiliza caixas específicas, basta solicitar à SIGA. A professora Fabiane destacou que no ambiente hospitalar, os resíduos já são depositados nestas caixas, mas o problema é o descarte nas residências dos pacientes. O presidente da CGA sugeriu que, neste caso, sejam orientados a levar aos postos de saúde, onde há o local adequado, assim como ocorre com os medicamentos vencidos (classe B) – esta é a política adotada pela FURG. A docente Marta complementou que se deve adotar medidas ecologicamente corretas, utilizando a tecnologia já existente na Universidade. O diretor sustentou que a FURG está completando 50 anos de história e, portanto, deve estar à frente nestas questões, mas, de fato, tem tentado atuar, como, por exemplo, na discussão do saneamento no campus carreiros. O professor Cleber destacou que há 8 comissões permanentes que cuidam do uso racional de energia elétrica e água, e da destinação de resíduos sólidos e perigosos, nas quais estão representantes das Unidades de conservação. Estes representantes não são um por Unidade, como é o caso dos AGAs. A docente Camila

comentou que a Prefeitura Municipal do Rio Grande possui uma viatura que recolhe todo material, porém cumpre uma agenda, ou seja, talvez não dê conta, mas existe este suporte. Ao final destas considerações, o diretor agradeceu os representantes do SGA e disse que espera recebê-los novamente, além de colocar a Escola de Enfermagem à disposição para possíveis convites. Em seguida, a professora Mara mencionou que a Pós-Graduação deveria pensar em participar mais destas ações. A docente Marta reforçou que a Unidade deve conhecer os recursos disponíveis. A professora Fabiane disse que não há estrutura suficiente. O diretor comentou que antes da fundação do Sistema Único de Saúde (SUS) deveria ser pior e a docente Fabiane completou que não adianta ser realizada esta discussão, porque o faturamento faz três orçamentos e compra os materiais e equipos mais baratos. A vice-diretora Janaina comentou que se entristece porque quando se fala em gestão ambiental, só se pensa no lixo. O docente Cesar complementou que há uma visão limitada sobre a rede básica e que fala-se sobre o lixo porque é o mais perceptível. Sugeriu que seja feito um plano que seja aplicado por todos, como economizar papel e apagar a luz. O diretor registrou que a partir da próxima segunda-feira (29 de abril), a FURG iniciará uma campanha para economia de energia elétrica, pois foi realizado estudo e, ao contrário do esperado, foi identificado que no intervalo de almoço e às 18 horas, o consumo se mantém no mesmo nível que nos períodos de atividade. A ideia é contratar *startups* até mesmo da Universidade para construir um plano de ação. Informou que dia 10 de maio haverá curso de capacitação para os servidores. **2. Homologação das Atas 13/2018, 02/2019, 03/2019 e 04/2019.** A professora Mara relatou que fez alguns ajustes na Ata 13/2018 na parte que trata do concurso e enviará para todos. O diretor solicitou que não se demore mais a homologar as atas. As professoras Daniele e Stella solicitaram pequenas correções na Ata 03/2019, as quais já foram realizadas. Após, as quatro atas foram homologadas por unanimidade. **3. Processo Eleitoral para Escolha da Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem.** O presidente da comissão eleitoral, Professor Cesar, informou que a comissão eleita abriu os prazos e critérios, mas não houve chapas inscritas. Assim, o prazo foi estendido até 10 de abril. A professora Camila frisou que o prazo da gestão vigente é 09 de maio, mas o diretor disse que certamente o processo ultrapassará esta data. Comentou que, em razão da atual Coordenadora, Professora Laurelize, se encontrar em licença saúde, pensa em passar a questão para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e pergunta a opinião do grupo. A docente Mara questionou se sabem porque não há candidatos e o professor Cesar explicitou que a Coordenação da Graduação é desafiante e ainda deve ser

considerada a saída da atual secretária, Nívia. O diretor acrescentou que a secretária-geral, Lisiane, assumirá a secretaria da Coordenação e também teremos um estagiário para trabalhar com ela. Não deve haver reposição da vaga da Nívia, ficando a servidora Cristiane e dois estagiários na Secretaria-geral. Depois será avaliada a nova configuração. A professora Mara relatou que a Escola de Enfermagem vem passando por um processo de mudança e que quando houve o “EEnf escuta”, foi um momento muito bom, pois precisava falar e se expor. O diretor ratificou a fala do professor Cesar, dizendo que hoje a Coordenação de Graduação está muito mais complexa. Algumas das ênfases recentes são: vagas ociosas, acompanhamento de estudantes indígenas e quilombolas e doenças mentais. Mencionou que infelizmente não há liberação de carga horária para o Coordenador e para o Coordenador Adjunto e que, mesmo sendo difícil desenvolver a função, é gratificante. Realçou que esta dificuldade é recorrente em todos os cursos. Devido à demanda, os coordenadores nem mesmo tem conseguido participar das atividades da Universidade. A professora Stella mencionou que acredita que a maioria não tem medo de assumir, mas por questões pessoais, acabam deixando para depois, porém, em algum momento é bom passar por esta experiência para obter conhecimento. Além disso, destacou o fato de estarmos com o semestre em andamento, dando o exemplo de que se ela assumisse, não teria tempo de aprender os fluxos e já estando tudo preestabelecido. A Coordenadora da Graduação em exercício, Professora Jamila, relatou que alguns haviam mostrado interesse e que ela e a Nívia haviam se colocado à disposição, mas que até o momento não as procuraram mais. Acrescentou que dos(as) docentes que a procuraram, um(a) comentou que gostaria de assumir, mas não podia por motivos pessoais, outro(a) disse que ia pensar e ainda outro(a) que não tinha encontrado sua dupla. Ressaltou que encontrar os pares é a maior dificuldade e que se alguém decidir, exceto nos horários de aula, a Coordenação está sempre aberta e ela está lá para auxiliar no que for preciso. A professora Marta indagou se não é possível reduzir a carga horária e o diretor respondeu que quando há professor substituto, sim, mas, por exemplo, a docente Diéssica está tentando esta substituição e não consegue. A professora Mara reforçou a importância de olhar os elementos positivos. Comparou com a Pós-Graduação, em que ficou três mandatos e não pretendia voltar. Disse que é apegada à Coordenação, mas isto não basta. Frisou que está se esforçando bastante para dar destaque às três comissões do programa. Comentou que o NDE tem papel muito relevante e que, mesmo dando muito trabalho, o coordenador não está sozinho. Ainda, elogiou o secretário da Pós-Graduação – Leonardo Malaguez Batista. O diretor explicou que anteriormente era

uma Secretaria unificada, mas na sua gestão (há aproximadamente dois anos), as Secretarias da Graduação e Pós-Graduação foram separadas e deu certo. Comentou que a fala da professora Stella é plausível e sugeriu que a dupla que se interessar em assumir a Coordenação, não deixe passar muito tempo para acompanhar o processo de vagas ociosas (PSO) que ocorrerá. A coordenadora em exercício salientou que para atuar são necessários planejamento e execução. Se a nova dupla entrar em junho, seguirá o planejamento anterior. O diretor registrou que participou da reunião a respeito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), representando a Coordenação da Graduação da Escola de Enfermagem, onde também foi tratado da reforma curricular. A coordenadora em exercício salientou que este assunto tem questões pontuais e ficou definido que ficará para a próxima gestão. Deveriam ser feitos pequenos ajustes e entregue até 10 de maio, mas não será possível. O presidente da comissão eleitoral falou que se o Conselho aprovar o novo prazo, se terá o cuidado de que seja em tempo hábil para que a nova coordenação possa fazer. O novo prazo proposto para inscrição da(s) chapa(s) é de 20 a 22 de maio de 2019; no dia 23 de maio serão divulgadas a(s) chapa(s) inscrita(s); dia 24 de maio é o prazo para recursos de impedimentos à(s) chapa(s) inscrita(s); o período de campanha será de 28 a 31 de maio; a pesquisa de opinião será de 03 a 07 de junho; o resultado será divulgado no dia 10 de junho, os recursos poderão ser impetrados em 11 de junho e no dia 12 de junho serão realizados a divulgação do resultado final e o encaminhamento do mesmo ao Conselho da Escola de Enfermagem. O novo cronograma foi aprovado por unanimidade. O professor Cesar solicitou então que a Secretaria-Geral divulgue o novo prazo via e-mail, mantendo-se os mesmos critérios do processo inicial. O diretor reafirmou que se quando se trabalha em parceria, é gratificante. A docente Marta pronunciou que a Secretária Lisiane é muito capaz e séria e decerto auxiliará a nova gestão e a professora Jamila acrescentou que a nova equipe dará conta da atividade. A vice-diretora registrou que já passou pela coordenação, que é gratificante, pois se recebe retorno imediato dos alunos. **4. Solicitação de saída do país das Professoras Daiani e Marta.** A docente Daiani comunicou que pretendem participar do evento Premus - 10th International Scientific Conference on the Prevention of Work-Related Musculoskeletal Disorders, que acontecerá de 02 a 05 de setembro de 2019, na cidade de Bologna, na Itália. O afastamento será de 29 de agosto a 07 de setembro. No evento, ela apresentará parte de seus dados referentes ao projeto de pós-doutorado. A professora Marta realçou que pediu à comissão organizadora do evento a redução do valor da inscrição, porém, não foi concedida. Falou que viajar em parceria apoia na viagem e no evento. O

diretor parabenizou as docentes. **5. Troca de banca de TCC.** A docente Camila informou que a acadêmica Aline Ney Grehs defenderá o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob o título “Construção e validação de um *checklist* como instrumento de assistência para cirurgia segura no centro cirúrgico”, cuja nova composição da banca, a pedido da orientadora por ter realizado grandes mudanças no projeto, ficou: Liziani Iturriet Ávila, Amanda Guimarães Ferreira e Márcia Carla Duarte. **6. Projetos Comitê de Extensão – COMEX, Comitê de Pesquisa – COMPESQ e Comitê de Ensino – CONGRAD**. O diretor passou a palavra ao professor Cesar, que anunciou os seguintes projetos de extensão: “Consulta de enfermagem: estratégia de cuidado à pessoa com estomia e sua família” (extensão) e “Girassol: a arte de ser estomizado” (cultura) da Profª Dra. Marina Soares Mota; “Violência contra a mulher e o empoderamento de pessoas” (extensão) e “Cine Sociedade” (cultura) da Profª Dra. Camila Daiane Silva; “Atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes no ambiente escolar” da Profª Dra. Aline Campelo Pintanel; “Busca ativa e visita domiciliar ao paciente ustomizado: promovendo a saúde através do cuidado de enfermagem” e “Ostomia: uma forma de viver” da Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes; “Clínica do pé diabético: prevenção de neuropatias de extremidades” da Profª Dra. Fabiane Ferreira Francioni; “Liga de enfermagem: saúde, adulto e trabalho” da Profª Dra. Marlise Capa Verde Almeida de Mello; e “Gestantes em cena” do Prof. Dr. Cesar Francisco Silva da Costa. Expôs que alguns projetos não chegaram a tempo de entrar no SisProj, mas foram aprovados pelo COMEX. Sugeriu que as reuniões do comitê, que atualmente são na terceira sexta-feira de cada mês passe a ser na segunda sexta-feira. A alteração foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a representante do COMPEX, docente Stella apresentou os projetos deste comitê: “Comunicação de notícias difíceis no cenário da atenção básica à saúde sob a ótica dos estudantes de graduação em Enfermagem” da mestranda Caroline Bettanzos Amorim e orientação do Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem; “Fatores maternos e neonatais associados ao diagnóstico e tratamento da Sífilis congênita no município do Rio Grande” da mestranda Pryscila Albuquerque de Resende Guerra e orientação da Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes; “Diagnósticos de Enfermagem: identificação e validação clínica no cuidado ao paciente adulto clínico cirúrgico” da Profª Dra. Lenice Dutra de Sousa; “Fatores de risco para a obesidade em pré-escolares: subsídios para a prática da Enfermagem” do mestrando Oscar Fidel Antunez Martinez e orientação da Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes; e “A percepção do cuidador de idoso acerca de suas próprias necessidades e a importância de suas vivências como o idoso” da mestranda Angélica Bigliardi Veiga Fagundes e orientação da Profª Dra. Marlene Teda

Pelzer. Também foram aprovados os seguintes projetos de ensino: “Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico” da Profª Me. Deciane Pintanela de Carvalho e “PDE/Monitoria em Enfermagem em Saúde Mental” da Profª Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira. **7. Informes da Graduação / Pós-Graduação.** A coordenadora da Graduação em exercício, professora Jamila, relatou que as fichas de cadastro para a confecção dos crachás de identificação foram enviados aos docentes, técnicos e discentes via e-mail. Há bastante tempo o Hospital Universitário (HU) cobrava a necessidade de portar crachá para acesso. Foi criado, em parceria com a Faculdade de Medicina (FAMED), um modelo em que no verso há o leitor de Q R Code hospedado no Sistema FURG, porque fica válido permanentemente. Se o servidor ou aluno perder o crachá, deverá comunicar a Escola de Enfermagem e o mesmo será invalidado, da mesma forma quando o discente se formar. Solicitamos o preenchimento da ficha aos alunos do primeiro, segundo e terceiro anos. O uso facilitará o acesso ao HU sem precisar mais explicar na portaria. Para carregá-lo não é permitido usar cordão, mas somente o porta crachá retrátil. Estamos na fase de implantação e, assim, a docente solicita que quem não enviou ainda, envie o mais breve possível. No caso dos alunos, os professores podem cobrar. O crachá poderá ser apresentado também na Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, em toda rede básica e na Residência Multiprofissional Saúde da Família (RMSF), mas não na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto (RIMHAS). Com relação ao PSO, informou que é feito um cálculo estatístico para definir o número de vagas e que a PROGRAD quer que os cursos preencham as vagas. A partir de 2015, a Universidade determina quantas vagas devem ser abertas. Negociaram e abriram 50, porque naquele momento o curso de Graduação em Enfermagem passava de 4 anos e meio para 5 anos. Há aproximadamente 250 alunos matriculados, mas deveriam ser 300. Talvez não seja necessário abrir vagas ociosas todos os semestres, mas pelo menos uma vez por ano. O diretor ressaltou que é melhor abrir poucas vagas do que abrir muitas e não serem preenchidas. A professora Jamila disse que as turmas têm melhorado o número de alunos e que as vagas ociosas foram zeradas para não haver acúmulo. Quando a nova coordenação assumir, não precisará abrir de imediato. O diretor falou a respeito da 43ª Semana Riograndina de Enfermagem (43ª SRGENF), que ocorrerá de 07 a 10 de maio. Ressaltou o papel social do evento, no qual serão arrecadados alimentos não perecíveis para entrega ao Banco de Alimentos do Rio Grande, que é o segundo maior do Rio Grande do Sul (RS). Solicitou que quem puder, colabore e também conta com a participação de todos, na busca

pela integração dos docentes, técnicos e alunos. A professora Jamila comentou que felizmente conseguimos parcerias e patrocínios com várias empresas. O diretor passou a palavra à coordenadora da Pós-Graduação, professora Mara, a qual explicou que foi desencadeado o processo de reestruturação curricular, alteração do regimento quanto à forma de ingresso, formas de defesa e pro forma. Comunicou que as três comissões do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) – Comissão de bolsas, Comissão de finanças e Comissão Didático-Pedagógica, estão trabalhando intensamente. Informou, ainda, que serão liberadas duas bolsas de doutorado para o PPGEnf, uma em abril e a outra em maio e que a redistribuição destas cotas será por edital interno. **8. Assuntos Gerais.** O diretor falou a respeito de uma vereadora que foi assaltada ao entrar no HU e enfatizou que os professores orientem seus alunos a, caso ocorra com eles, registrarem a informação à Prefeitura Universitária (PU) para que esta possa levantar o quantitativo de assaltos nos campi da FURG. Informou que, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), a FURG já pagou o saldo de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que restava da obra do novo prédio para o qual nos mudaremos. Registrou que a FURG adotou algumas medidas para mitigação dos custos da Universidade, entre as quais destacam-se que não deverão mais ser disponibilizadas viaturas, pois a FURG fechou contrato com a empresa Planalto, que cobrou um custo 30% (trinta por cento) mais barato; outra ação é a proibição de cópias e impressões coloridas a partir do dia 06 de maio, visto que cada impressão preto e branco custa R$ 0,05 (cinco centavos) e a colorida R$ 0,60 (sessenta centavos). Além disso, vários funcionários terceirizados foram demitidos. Na próxima semana, será divulgada portaria expedida pela Reitoria normatizando o consumo de energia elétrica e água em todos os campi, já que atualmente o gasto anual é de aproximadamente R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) somente no campus carreiros. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, a qual, após, lida será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem

Presidente